

Encontro Interregional reforça unidade na ação da Cáritas

“Tá com fome e frio? Tem que dar o cobertor, mas não só dar o cobertor, perguntar por que não tem cobertor. Tem que socorrer, mas a Cáritas é mais do que isso. É perguntar por que está acontecendo, quem não está fazendo a lição de casa?” A afirmação é de Dom Guilherme Werland, Bispo de Lages/SC. Ele falou na abertura do Encontro Interregional Sul da Cáritas, na cidade catarinense. O evento reuniu dirigentes da entidade da Região Sul, nos dias 17 a 19 de agosto.

O encontro teve como tema “O pão nosso de cada dia”. Durante o evento, os participantes realizaram o monitoramento do Plano 2022, para identificar os avanços alcançados e os itens que ainda precisam de maior atenção nos diversos projetos da entidade. O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, afirmou que nas diferentes realidades da região, a entidade continua fiel a sua missão de promover a defesa da vida e atender aos direitos fundamentais das pessoas em situação

de vulnerabilidade social.

Campos destacou que diante do contexto nacional e estadual foram identificadas as dificuldades e ameaças aos direitos fundamentais em cada Estado. O grupo refletiu sobre a missão da Cáritas em cada contexto da Região Sul. “A apresentação da realidade de cada Estado proporcionou conhecimento e identificação das demandas comuns, que devem ser objetos de uma ação conjunta”.

Ele acrescentou que o Mensageiro da Cari-

dade está alinhado com as ações definidas no plano anual da instituição, atuando em ações diretas de atendimento social, promovendo a incidência política e empenhado na proposição e defesa de políticas públicas, que assegurem a dignidade das pessoas. “Mais uma vez, a Cáritas demonstrou um sentimento de unidade e cooperação, a fim de promover a inclusão social e a garantia de direitos a todos aqueles que estão desprovidos das condições mínimas de vida e de subsistência”.



Reunião aconteceu em Lages/SC

Editorial

O DESAFIO QUE VEM DA RUA

Pela primeira vez na história, a cidade de Porto Alegre teve uma semana de eventos para visibilizar a história, os dramas e as esperanças da População em Situação de Rua. A atividade organizada pela Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese, em parceria com os Movimentos da População em Situação de Rua foi um espaço democrático de manifestações e reivindicações.

No meio de uma guerra de números se esconde uma insuficiente ação da política pública para superar o drama enfrentado pelas pessoas nessa condição. Segundo a FASC, existem em torno de 2,5 mil pessoas nessa situação. No entanto, outro órgão municipal, a Secretaria Municipal da Saúde, o serviço dos Consultórios na Rua, tem 8.319 pessoas cadastradas.

Conforme estudos universitários elaborados pelo grupo de pesquisadores “Passa-Repasa” a

oferta de espaços protegidos para pernoite e estadia é insuficiente, deixando 43% da população em situação de rua ao relento. Segundo esse estudo, 75% das pessoas estão há mais de um ano, fator que expressa a desfiliação social. Isso dificulta o retorno para uma moradia fixa, sendo necessárias políticas específicas diferentes em relação a quem tem menos tempo na rua.

Conforme as pesquisas, os atuais programas de acolhimento em Porto Alegre asseguram o atendimento de 1.438 pessoas. Mesmo com a disposição das autoridades públicas, essas vagas são insuficientes.

Esse mesmo estudo salienta que propostas de permanência temporária em albergues, abrigos, pensões, apenas adiam o retorno à situação de rua. Essa análise demonstra que são necessários projetos de habitação social e mora-

dia adequada e permanente, com acompanhamento socioeducativo. Há modelos exitosos como o *housing first* em diversos países, apoiado por empresários com visão social, que se apresentam como solução consistente quando adotados com tempo indeterminado.

As experiências mais efetivas mostram que não basta garantir a moradia, mesmo que seja fixa. É necessário que haja equipes de acompanhamento, em razão da complexidade das situações pessoais, e projetos de geração de trabalho e renda. O desafio de superação do drama da rua é mais complexo e não pode se reduzir a uma simples ação assistencial que oferta alimento e agasalho.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Pastoral e Movimentos Sociais defendem direitos da Pop Rua

O Censo não a contempla, o atendimento assegura apenas parcialmente suas necessidades e as políticas públicas são insuficientes diante de suas demandas. A situação da maioria da população em situação de rua é uma realidade invisível que necessita ser visibilizada para que as ações governamentais possam garantir a dignidade humana.

Foi com esse propósito que a Pastoral do Povo da Rua realizou, com apoio do Mensageiro da Caridade a Semana do Povo da Rua de Porto Alegre. Na abertura da programação, realizada no auditório da Fundação Pão dos Pobres, o Vigário Episcopal do Povo da Rua de São Paulo, Pe. Júlio Lancelotti, destacou a responsabilidade de toda a sociedade na garantia do atendimento à essa população. “Precisamos ter coragem para enfrentar esse conflito provocado pela existência dessa realidade. Você enfrenta o conflito se for firme”. Ele



Celebração inter-religiosa pelas vítimas da COVID

defendeu a convivência com a população de rua para conhecer as suas necessidades e suas potencialidades. “Somente com a convivência conseguimos aprofundar um amor político, um amor aos mais fracos para ajudá-los a superar esses problemas. Se eu fosse feijão já estava queimado de tanta pressão dos órgãos da política que reprimem a ação da pastoral”.

No segundo dia da programação, a população em situação de rua cobrou das autoridades municipais ações mais efetivas de acolhimento, abrigamento, residência e atenção à saúde. Também reivindicou mais vagas nos albergues e programas sociais para superação da condição de rua. O líder do MNPR, Edisson Campos, pediu que o município reduza a violência praticada pela guarda municipal nas abordagens e no recolhimento dos pertences dessa população.

No dia 18 de agosto foi realizada a celebração inter-religiosa na Igreja Nosso Senhor do Bom Fim pelas vítimas da COVID-19, com a presença do Grupo de Diálogo Interreligioso de Porto Alegre. O Rabino Gueshon Kwasniewski, afirmou que é necessário garantir os direitos básicos dessa população. “Ter teto e comida é direito humano. Não se pode admitir que esse direito seja sonhado. Com oração não se mata a fome. Precisamos de atitudes do governo e da sociedade para garan-

tir condições que assegurem a dignidade das pessoas”.

No último dia da programação, 19 de agosto, aconteceu uma Mostra Artística e Cultural no Largo Zumbi dos Palmares. Rodas de música, capoeira, produção artística e comercialização de produtos mostraram alternativas de produção e potencial criativo. Uma carta de mais de 40 metros com mensagens e reivindicações foi escrita pela população de rua e pelos apoiadores de suas iniciativas. Uma caminhada de protesto e reivindicação cruzou pelo centro da Capital e foi concluída em frente à Prefeitura Municipal para apresentar as reivindicações ao município.

O Coordenador do Coletivo Pop Rua/RS, Cícero Almeida, avaliou como extremamente positiva toda a atividade. “A rua agradece a Arquidiocese e a Pastoral do Povo da Rua pelo apoio às nossas reivindicações”. O Coordenador da Pastoral do Povo da Rua, Elton Bozzetto, destacou que as atividades constituíram um grito em apelo pela dignidade das pessoas. “Não basta se solidarizar com suas dores, é necessário uma atitude de compromisso com a defesa da vida e dos direitos dessa população. As manifestações ocorridas nesta semana mostram que o amor e a esperança continuam vivos e mobilizando vontade e disposição para garantir a dignidade humana”.



Diálogo sobre políticas públicas

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canisio Steffen

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre



Manifestação na Prefeitura Municipal

Cáritas Brasileira presta reconhecimento aos voluntários

A Cáritas Brasileira é composta por 187 organizações membros que integra milhares de voluntários com dedicação diária a um serviço humanitário. Essa grande rede celebrou nos dias 21 a 28 de agosto, em todo o Brasil a Semana do Voluntariado. A programação fez referência a uma atuação inspirada no Evangelho e na defesa da vida. Segundo a Comissão do Voluntariado da entidade, os voluntários são participantes ativos na construção solidária da sociedade do Bem Viver, sinal do Reino de Deus, junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

O Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade destacou a importância vital dos voluntários na grande rede da ação social na Arquidiocese de

Porto Alegre. “São mais de 3,5 mil pessoas que se dedicam a cuidar e atender as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os voluntários são as mãos que sustentam e protegem as ações caritativas e garantem a continuidade do trabalho de base”.

Em todo o país foram realizadas ações de estímulo e divulgação do trabalho dos voluntários, com intuito de manter a fidelização ao trabalho e mobilizar mais pessoas que possam doar seu tempo para cuidar das pessoas. Luís Carlos afirmou que a ação dos voluntários é movida pela esperança de assegurar dignidade aos excluídos. “Mais uma vez nos unimos e homenageamos os voluntários, porque são mãos que amparam e cuidam da vida”.



MÃOS QUE SUSTENTAM:
Voluntariado que constrói

Entidade integra Coordenação de Fórum Nacional de Migração

O Fórum Nacional pretende fomentar ação em rede para assegurar os direitos de refugiados, apátridas e migrantes, ampliar a emissão de vistos para reunião familiar de refugiados e migrantes junto ao Ministério das Relações Exteriores, instituir a presença de mediadores interculturais nas estruturas e serviços das políticas de saúde, educação, assistência social e trabalho, além de incen-

tegar a constituição de empreendimentos coletivos e cooperativas habitacionais e de trabalho para assegurar o direito à moradia, à renda e à inclusão produtiva. Bozzetto explica que o fórum vai atuar numa perspectiva de incidência política na garantia de legislação e de políticas públicas que assegurem os direitos das pessoas em situação de mobilidade humana, para acolhida, proteção e in-

tegração dos migrantes.

O Mensageiro da Caridade está integrando a coordenação do Fórum Nacional para Refugiados, Migrantes e Apátridas. Esta organização é composta por representantes de governos e de entidades da sociedade civil dos estados que possuem comitês ou conselhos estaduais relacionados à questão migratória. A eleição da coordenação nacional aconteceu no dia 26 de julho, na cidade de Natal/RN.

O representante do Mensageiro da Caridade, jornalista Elton Bozzetto, foi eleito para a coordenação. Ele foi escolhido pelo COMIRAT/RS para representar a sociedade civil gaúcha no Fórum Nacional. Bozzetto salienta que essa organização tem a missão de promover o direito internacional dos refugiados, dos migrantes e dos apátridas e difundir as boas práticas de proteção e de soluções duradouras nos estados do Brasil, reconhecendo a importância da adoção de políticas públicas que atendam às necessidades dessas pessoas, além de promover a sua integração local e a garantia de direitos. “Precisamos de incentivos às políticas de hospitalidade e não discriminação, a fim de fortalecer a integração local e regional, através da promoção do respeito à diversidade e à interculturalidade”.



Evento realizado em Natal/RN

Mensageiro da Caridade homenageia ao dom da paternidade

Ser pai significa gerar para uma vida realizadora, com relação amorosa, amiga, compreensiva e terna. É ter a capacidade de promover a vida humana transmitida e cuidada. É promover uma relação amorosa num exercício de diálogo, compreensão e aceitação de um projeto de doação à existência humana.

Para celebrar o Dia dos Pais, o Mensageiro da Caridade realizou uma ação especial em homenagem aos pais que trabalham na instituição. O Diretor Executivo, Luís Carlos Campos, destacou a importância da vocação da paternidade. “Admiramos aqueles que assumem com responsabilidade a missão de proteger, orientar e cuidar. A presença educadora é a grande contribuição que os pais dão como futuro da humanidade”. Os pais foram presenteados com uma singela lembrança, para destacar a forma carinhosa de agradecer a sua dedicação aos filhos.



Pais foram agraciados com presente



Famílias receberam cestas básicas

Repasso de alimento ameniza quadro da fome

Com intuito de minimizar os efeitos da insegurança alimentar das famílias que se encontram em vulnerabilidade social, o Centro Social Padre Irineu Brand realizou a distribuição de 80 cestas básicas. O repasse do benefício para as famílias atendidas e referenciadas no Centro Social aconteceu no dia 25 de junho.

Segundo o Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Jonas Pertile, a doação de alimentos não perecíveis está ajudando as famílias que estão enfrentando um momento difícil em razão da

crise econômica. “Estamos contribuindo no resgate da dignidade humana e da cidadania”. Ele destaca que há necessidade de uma política pública mais robusta de enfrentamento à fome com a geração de empregos, distribuição de renda e mais investimentos em programas assistenciais.

O alimento distribuído no Centro Social foi recebido em doação da Fundação Incobrasa, de um doador do Mensageiro da Caridade e da campanha “Caminhão Cooperativo”, promovida pela cooperativa SICREDI União Metropolitana.

Parceria promove ações solidárias na escola

Os estudantes do ensino público estão dando lição de solidariedade. Uma iniciativa de cooperação entre o Mensageiro da Caridade e a Escola Olegário Mariano está desenvolvendo o espírito solidário dos alunos. A primeira ação resultou numa campanha de arrecadação de roupas e agasalhos na escola.

No dia 05 de agosto, aconteceu mais uma ação conjunta. O Mensageiro da Caridade entregou à escola várias caixas com exemplares de literatura infantil, que serão disponibilizados para a comunidade educativa. O material poderá ser retirado na geloteca instalada no colégio. Em contrapartida, a escola repassou ao Mensageiro da Caridade roupas de inverno. Segundo a professora Elisabete Sica, os estudantes foram sensíveis e mobilizaram suas famílias para contribuir na iniciativa.

A Assistente Social do Mensageiro da Caridade, Marta Bangel, destacou a importância dessa iniciativa conjunta. “Vamos utilizar esses agasalhos para atender a população de rua, que neste período de inverno tem muitas necessidades, e não tem uma política pública de assistência a esse público”. Ela afirmou que promover o espírito solidário é uma contribuição que a escola faz para a humanidade, para que tenhamos cidadãos mais sensíveis às necessidades humanas.



Alunos serão beneficiados com a atividade



Equipe promoveu visita às unidades de ensino

A equipe do Centro Social Pe. Irineu Brand, mantido pelo Mensageiro da Caridade na Vila Maria da Conceição, está desenvolvendo uma ação que visa ampliar a relação com as escolas do território. No dia 17 de agosto, o grupo foi rece-

Relação com escolas qualifica serviço do Centro Social Pe. Irineu Brand

bido pela Diretora do Colégio Estadual José Carlos Ferreira, Denise Farias Mansur. Esta foi a primeira parada de um roteiro que prevê contato com diversas unidades de ensino público. Participaram da primeira ação a pedagoga Bruna Trindade, o oficineiro Ângelo Tupi, o assistente social Jonas Pertile e a auxiliar Tania Ramalho.

Pertile afirmou que o plano de visitas tem a finalidade de compreender melhor o ambiente escolar onde os usuários do Centro Social estão inseridos e identificar as maiores dificuldades que eles enfrentam na escola na área pedagógica, psicológica e social. “A equipe está fazendo visitas

a fim de promover um contato direto com a materialização de um processo formativo, evidenciando práticas já construídas e estabelecendo um diálogo a mais com a escola para qualificar as atividades pedagógicas”.

Nas próximas semanas serão visitadas outras escolas da rede estadual e municipal no bairro Partenon. Jonas Pertile salienta que além da troca e informações, este contato possibilita maior divulgação e conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Centro Social, a fim de qualificar a relação com as escolas e aprimorar o serviço social.

A solidariedade é contagiosa, contagie e se deixe contagiar!

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

Conferência reivindica programa público de superação da fome

“O Rio Grande voltou ao mapa da fome e da insegurança alimentar, com 3 milhões de gaúchos vivendo com no máximo R\$ 500,00 por mês”. A informação é do Presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS, Juliano de Sá. O dado foi divulgado na abertura da 8ª Conferência de Soberania e Segu-

rança Alimentar, realizada na Assembleia Legislativa, no dia 27 de julho.

Sá qualificou como vergonhosa a situação do Brasil, por ter voltado a ocupar o mapa da fome no mundo, conforme levantamento da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), apenas sete anos após tê-lo deixado.

“Em cada 10 lares, seis vivem algum tipo de insegurança alimentar”, apontou. Em seu pronunciamento ele lamentou a diminuição na produção de alimentos básicos no Estado. Nos últimos anos, a área plantada de feijão sofreu uma redução de 40% e a produção de leite perdeu 40 mil produtores. “Estamos virando o Estado de uma só cultura. Como consequência, temos a cesta básica mais cara do país”.

O Mensageiro da Caridade participou do processo da Conferência integrando as

atividades nas etapas municipal e estadual, através da assistente social Andressa Rech. Ela destacou que a Conferência indicou a necessidade de medidas urgentes para auxiliar a população em situação de vulnerabilidade. “A fome está presente. Não dá para esperar para amanhã. Não há como falar em saúde, educação, emprego, se a fome existir”. Por isso, ela defende que a sociedade e Estado precisem agir rápido. Pois, as consequências são imprevisíveis com a persistência desse quadro.

Os encaminhamentos principais estão na carta aprovada pela Conferência e encaminhada ao governador do Estado com a solicitação de medidas emergenciais. Segundo Andressa, uma das decisões importantes da Conferência é a retomada do CONSEA Nacional, órgão que coordena no país as políticas de superação da fome. “Com a reinstalação do Conselho Nacional será possível coordenar uma política para todo o país, numa ação parcerizada entre governo e sociedade”. Ela destacou que o Mensageiro da Caridade está integrado neste rol de instituições, que agregam experiência, estrutura e competência para os programas de superação da fome.



Evento aconteceu na Assembleia Legislativa

CURSO DE COORDENADOR DE PROJETOS SOCIAIS

“Gratuito e presencial”



Data: 12 a 16 de setembro de 2022

Horário: 13h30min às 17h

40 vagas

O Mensageiro da Caridade oferece o curso gratuito para coordenadores de projetos sociais abordando temas como: Competências do Coordenador, Relacionamento Institucional, Ferramentas de gestão, Sustentabilidade Institucional, Ação em rede e Prestação de contas.

➔ Inscrições: 25 a 31 de agosto ➔

COMO SE INSCREVER:

- Ingressar no navegador: agendamento.mensageirodacaridade.org
- Fazer o cadastro e registrar senha
- Com a senha acessar “Curso”
- Preencher o formulário e enviar